



V I D A C R I S T Ã

O INCOMPARÁVEL CRISTO

O Jesus Eclesiástico

Introdução

Efésios 4.5 “há um só Senhor, uma só fé, um só batismo”.

Jesus era da igreja? Será que a igreja exerce algum tipo de monopólio sobre ele? Não. O que nos interessa é como a igreja o tem apresentado ao longo das eras. Paulo advertiu aos cristãos coríntios que estavam sendo condescendentes: “O que receio e quero evitar, é que assim como a serpente enganou Eva com astúcia, a mente de vocês seja corrompida e se desvie da sua sincera e pura devoção a Cristo. Pois, se alguém lhes vem pregando um Jesus que não é aquele que pregamos vocês o toleram com facilidade (II Coríntios 11.3-4). Não há outro Jesus e sim só o Jesus autêntico, e esse é o Jesus do testemunho apostólico do Novo Testamento “há um Senhor, uma só fé, um só batismo” (Efésios 4.5). Mesmo havendo muitos “deuses” e muitos “senhores” reclamando a fidelidade das pessoas, para nós há um único Deus e um só Senhor, Jesus Cristo (I coríntios 8.5-6).

Em contraste com “um só Senhor”, do testemunho diverso, mas uno do Novo Testamento, a igreja tem manifestado uma capacidade notável de adaptar, moldar e apresentar suas próprias imagens de Cristo. Uma das firmes convicções da igreja primitiva na época era que com Jesus começara algo maravilhoso; Ele havia inaugurado o reino de Deus. Suas primeiras palavras quando iniciou seu ministério público foram: “O tempo é chegado. O Reino de Deus está próximo. Arrependam-se e creiam nas boas novas” (Marcos 1.15). Paulo escreveu algo semelhante: “Mas, quando chegou a plenitude do tempo, Deus enviou seu Filho” (Gálatas 4.4). Em outro sentido o novo início não era novo, porque fora predito e prometido havia séculos. O que ocorreu foi o cumprimento da promessa. Assim, há uma continuidade entre os chamados “Velho” e “Novo Testamento”.

PARA REFLETIR

- Como podemos conhecer o Jesus autêntico, esse Jesus incomparável e sem igual?